

## **FREQUÊNCIA DOS ANTÍGENOS DE HISTOCOMPATIBILIDADE NA POPULAÇÃO NORMAL DE CAMPINAS-SP**

**Sofia Rocha Lieber; Silvia Barbosa Dutra Marques, Adriana de Souza, Edilaine  
Guariento Gildo, Ana Claudia Gonzalez**

UNICAMP/Hemocentro - Laboratório de Histocompatibilidade  
slieber@unicamp.br

**RESUMO:** Estudos de associações entre o complexo principal de histocompatibilidade humano (HLA) e doenças têm colaborado para definir marcadores genéticos de suscetibilidade ou proteção, tendo como base a comparação das frequências entre pacientes e indivíduos saudáveis. Todavia, estas frequências diferem de acordo com os grupos raciais ou étnicos. O presente trabalho teve por objetivo estabelecer a frequência fenotípica dos antígenos HLA-A, B, DR e DQ na população saudável, de etnia mista, geograficamente localizada na região de Campinas-SP. O equivalente sorológico da genotipagem de baixa resolução (PCR-SSO ou SSP - One Lambda, Canoga Park, CA, US) foi utilizado para a definição do antígeno HLA. No estudo foram incluídos 20.933 indivíduos compreendendo pessoas de ambos os sexos, cadastradas no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea e candidatos vivos ou falecidos a doadores de rim. Todos foram tipados para os loci HLA-A e -B, 18.908 também para locus HLA-DR e 351 também para os loci HLA-DR e -DQ. Antígenos não definidos foram denominados como “brancos”. Utilizando contagem direta, foram detectados 21 variantes sorológicas para HLA-A, com 3,8% de brancos; 41 para HLA-B, com 2,5% de brancos, 13 para HLA-DR, com 3,0% de brancos e 5 para HLA-DQ, com 3,4% de brancos. As 4 variantes mais frequentes para cada locus foram: HLA-A2 (23,5%), -A24 (9,9%), -A3 (9,6%), A1 (9,3%), -B35 (12,0%), -B44 (10,4%), -B51 (8,4%), -B15 (7,6%), -DR11 (13,7%), -DR7 (12,7%), -DR13 (12,2%), DR4 (11,4%), -DQ3 (34,8%), -DQ6 (22,1%), -DQ5 (17,4%) e -DQ2 (16,4%).

**PALAVRAS-CHAVE:** Antígenos HLA; Frequência; Campinas-SP